

Skank - Canção Noturna

Tom: C
Intro: 2x: Am G

Primeira parte:

Am
Misterioso luar de fronteira
Derramando no espinhaço quase um mar
G
Clareando a aduana
Am
Venezuela donde estás
C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am
Minha camisa estampada com o rosto de Elvis
G Am
A minha guitarra é minha razão
Minha sorte anunciada misteriosamente
G
A lua sobre nada

Refrão:
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Dm C
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui
Dm C Am G
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui

Segunda parte:

Am
Vem mamacita doida e meiga
G
Sempre o âmago dos fatos
Am
Minha guerra e as flores do cactus
G
Poema, cinema, trincheira

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am G
Um cego na fronteira, filósofo da zona
Am
Me disse que era um dervixe
G
Eu disse pra ele camarada
Am G
Eu acredito em tanta coisa que não vale nada
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Dm C
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui
Dm C
Espalhe por aí boatos de que eu ficarei aqui
Am G Am G F G

Refrão Final:
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Velejando, viajando, sol quarando
Am C
Meu querer, meu dever, meu devir
G
E eu aqui a comer poeira
Que o sol deixará

Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Am C G
Não sei por que nessas esquinas vejo o seu olhar
Final:
Am C G Am C G Am C G

Acordes

